

## Volta Nocturna

*. . . agora que cai a escuridão. . .*

Rei sol de faces róseas, moeda diurna e soberana,  
tocas-me e a minha pele torna-se córnea,  
a espinha nervo óptico e o meu corpo treme,  
semi-encandeado pelo lago de ouro que derramas  
sobre este mar e cidade, e fico cego.  
Aqui em tempos houve filas – e ainda sei que há –  
de casas e de ruas que foram doutra cidade,  
não desta que transformaste por completo.

Caminhamos pelo cais. À noite  
os barcos dos pescadores estão prestes a largar,  
motores rugem, candeias de parafina à proa,  
e toda a cidade anda na rua a passear,  
amantes de braço dado e jovens emproados,  
mães e pais, crianças a comer gelados,  
velhos a olhar das mesas dos cafés, nos passeios,  
e escuras, como animais benignos, acercam-se as colinas.

Doce brilho celeste do entardecer, espalhado na baía e nas colinas,  
Teu braço roça agora o meu, por mero acaso,  
como o toque da rapariga que segue a meu lado  
com pesadas ancas, pequenos passos e andar cadenciado,  
cabelo de azeviche puxado para trás, colo e ombros delicados  
já muito bronzeados pelo Verão, e riso no olhar acastanhado.  
Bebo-te, luz opalina, como vinho, como música,  
Como te beberam os antepassados dela há milhares de anos.

Cidade permeável, ela chama-se *Elephteria*,  
e ainda que em seus olhos tuas cicatrizes sejam nódoas baças,  
a esta hora em que a luz e as inflecções da luz  
actuam subtilmente em seu rosto como fala ou canto,  
é dela o direito antigo de percorrer este cais  
como instrumento e guardião da tua luz  
que recolhe nos poços das pupilas fundas,  
e é dela a adorável liberdade de pisar-te como bailarina.

Noite adorável, luz com milhares de anos,  
cantora de voz límpida, formosa como esta mulher,  
como posso não adorar o encanto que lanças

à cidade e às pessoas nela, matriz  
que esculpe tudo o que toca, o mundo inteiro?  
Tornei-me teu escravo, se não teu cidadão.  
E, sedento de beber-te inteiramente, encheria  
cada poro com o teu esplendor e a liberdade dela.

---

Richard Berengarten

Tradução de / translated by Helena Cardoso

---

**interLitQ.org**